Relato da Prática: ECOMORFOLOGIA do *Aedes aegypti* na Escola

O projeto "ECOMORFOLOGIA do *Aedes aegypti* na escola" foi desenvolvido com alunos do 6º, 7º e 8º anos e teve como objetivo estudar a relação entre a morfologia do mosquito *Aedes aegypti* e os fatores ambientais que favorecem sua adequação em áreas urbanas. A prática envolve uma abordagem interdisciplinar, integrando artes Plásticas, geografia e ciências ambientais para conscientizar os alunos sobre a prevenção de doenças como dengue, zika e chikungunya, além de promover o pensamento crítico sobre saneamento ambiental auxiliando a tomada de decisões conscientes para repelir e combater os focos de vetores de arboviroses.

Estratégias Didáticas Utilizadas

A prática foi dividida em três etapas:

1. **Aula Expositiva:** inicialmente, foi realizada uma aula teórica sobre o ciclo de vida do *Aedes aegypti*, suas características morfológicas e sua relevância como vetor de doenças. Foram utilizados recursos audiovisuais, como vídeos e slides, para fornecer uma compreensão clara e visual do tema.
2. **Estudo de Campo e Mapeamento:** Em seguida, os alunos realizaram um estudo de campo no entorno da escola, onde identificaram e mapearam áreas propensas ao acúmulo de água parada, como bueiros entupidos, pneus, latas, garrafas PET e recipientes descartados. Com o auxílio de ferramentas criativas e aplicativos de mapeamento digital, os alunos puderam relacionar a topografia local com a presença de focos do mosquito.
3. **Laboratório de Análise Morfológica:** Na fase prática, os alunos observaram larvas do *Aedes aegypti* no laboratório de ciências, utilizando específicos para estudar suas adaptações morfológicas que permitem a sobrevivência em ambientes urbanos. Essa atividade reforçou o entendimento sobre as condições ambientais que favorecem a prevenção do mosquito.

Ações e Processos Realizados

O projeto aborda diversas ações práticas, como:

- **Sensibilização comunitária:** Os alunos promoveram campanhas de conscientização sobre a prevenção de criadores, distribuindo desenhos artísticos deles mesmos e promovendo multiplicações de ações para a comunidade escolar.
- **Plano de Intervenção Ambiental:** Com base nos dados encontrados, os alunos apresentaram soluções para construção de armadilhas afim de reduzir focos possíveis e melhorar a segurança no bairro, além de contribuir na eliminação de água parada e no descarte correto de resíduos.

Habilidades e Competências Desenvolvidas

O projeto desenvolveu habilidades como a observação científica, coleta e análise de dados, uso de tecnologias digitais em sites específicos, além de promover competências cidadãs, ao envolver os alunos em uma questão de saúde pública de relevância local.

Conexão com o Projeto Político-Pedagógico

A prática está homologada ao Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola, que busca formar cidadãos críticos e responsáveis. O projeto "ECOMORFOLOGIA do Aedes aegypti na escola" reforça a importância do cuidado com o meio ambiente e a saúde pública, integrando ações comunitárias e fortalecendo o papel da escola como agente transformador na sociedade.

Durante a prática do projeto ECOMORFOLOGIA do Aedes aegypti na escola, os alunos envolveram-se grandemente nas atividades de campo e laboratório, ampliando seu entendimento sobre a relação entre o ambiente urbano e a confecção de mobiles do mosquito Aedes aegypti.

Os objetivos de conscientização e mapeamento de focos de progresso foram alcançados com sucesso, e a metodologia aplicada, que combinou teoria e prática, mostrou-se altamente eficaz no contexto escolar.

A prática contribuiu significativamente para o desenvolvimento de habilidades científicas, digitais e artísticas dos alunos, que se tornaram mais conscientes sobre o papel da comunidade na prevenção das arboviroses.

A conscientização também se expandiu para a comunidade escolar, com a disseminação de informações e propostas de intervenção ambiental, fortalecendo a conexão entre a escola e a sociedade.

A culminância do projeto está sendo concluída com uma experiência científica baseada no saber popular para repelir insetos vetores típicos da Floresta da Tijuca a base de Eugenol(cravo-da-índia), canela e café obtendo uma vela aromática muito eficaz!

Também foi possível construir MOBILES de Aedes aegypti artísticos que promovem o aspecto lúdico e criativo no ensino de ciências na escola. E criamos um curso on line postados na plataforma XGROW! Segue o LINK:

<https://checkout4.xgrow.com/pt/3a8342a4-ca29-4410-a49c-037000f6b22e/MT10NzA=>